



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Avaliação de diferentes sistemas de terminação de cordeiros
Autor	FELIPE ANICET BITTENCOURT
Orientador	HAROLD OSPINA PATINO

A integração lavoura-pecuária é uma alternativa de diversificação de renda para muitos produtores do Rio Grande do Sul. Neste contexto, a ovinocultura é um setor que pode aproveitar a complementariedade entre as lavouras de verão e a produção de cordeiros em pastagens de inverno. Entretanto, o tempo de aproveitamento destas pastagens é reduzido, visto a necessidade de preparo das terras para a próxima cultura de verão, por isso os cordeiros que não atingirem um determinado grau de acabamento para abate, serão terminados em campo nativo e posteriormente vendidos como borregos. É necessário, então, avaliar sistemas de alimentação que permitam terminar rapidamente os cordeiros saídos da pastagem de inverno de modo a tornar a ovinocultura mais competitiva. O objetivo do experimento foi avaliar sistemas de alimentação de cordeiros da cola de terminação em sistemas de integração lavoura-pecuária. O ensaio foi realizado numa propriedade rural, localizada no município de Dom Pedrito, mesoregião do Sudoeste Rio Grandense. Foram utilizados 80 cordeiros cruza Texel/Corriedale com seis meses de idade e peso médio de $21,8 \pm 1,05$ kg. Os tratamentos avaliados foram: T0: Campo nativo (controle), T1: Campo nativo com suplemento, T2: Campo nativo com alta carga animal e com suplementação e T3: Confinamento. O campo nativo utilizado apresentou a seguinte composição bromatológica: 10,6%PB, 61,9%NDT, 72,4%FDN e 39,9%FDA, com presença de *Paspalum notatum* (grama-forquilha), *Desmodium incanum* (pega-pega), *Pennisetum clandestinum* (quicuí), *Chloris gayana* (capim-de-rhodes) e *Erianthus angustifolius* (macega-estaladeira). Os animais suplementados receberam farelo de arroz integral (15,3%PB, 85,1%NDT, 8,5%FB e 20,3%EE) a um nível de 1% do peso vivo dos animais e 5 g de calcário calcítico. Os animais em confinamento receberam um nível de ração equivalente a 2% do peso vivo, sendo a ração (13,8%PB, 79,1%NDT, 2,9%FB e 3,9%EE) composta por 85% de grão inteiro de milho e 15% núcleo proteico-mineral-vitamínico. Os animais foram alimentados duas vezes ao dia, às 7:00h e às 18:00h, tiveram oferta de sal mineral e água *ad libitum*, além de acesso a sombra. Foram avaliados o ganho de peso médio (GPM), o escore de condição corporal (ECC), a disponibilidade de pasto (inicial e final) e a viabilidade econômica. Para a avaliação de GPM, os animais foram pesados com jejum prévio de sólidos e líquidos de 12 horas no dia 0, 18 e 36. A determinação do ECC foi feita nos mesmos dias das pesagens por apalpação da região lombar, atribuindo valores em uma escala de 1 (muito magro) a 5 (muito gordo). Na pastagem foram feitas medições de disponibilidade de pasto no início e final do período, por meio do peso de pasto oriundo do corte de 4 quadrados de 0,5m x 0,5m, sendo o material cortado seco em estufa a 60° C. A margem bruta foi calculada subtraindo-se o custo inicial dos cordeiros e o custo total de alimentação, do valor de venda dos animais. O experimento teve duração de 36 dias e foi utilizado um delineamento em blocos totalmente casualizados, com duas repetições por tratamento. O GPM dos animais em pastejo não foi afetado pelo sistema de alimentação (101vs133vs93 g/dia)($P>0,05$). Por outro lado os animais em campo nativo e campo nativo com suplementação apresentaram GPM 48 e 96% superiores aos apresentados pelos animais em confinamento (101vs133vs68 g/dia)($P<0,05$). Acredita-se que o menor desempenho apresentado pelos animais no confinamento é decorrente do maior tempo de adaptação dos cordeiros à dieta de confinamento. O ECC final dos animais em pastejo com suplementação (2,8) e em confinamento (2,5) foi superior aos demais (2,0 e 1,8; T0 e T2, respectivamente)($P<0,05$). Ao início do experimento não houve diferença na disponibilidade de pasto entre os tratamentos (2450 kg MS/ha)($P>0,05$), porém na avaliação final, o tratamento com maior carga e suplementação apresentou menor disponibilidade de pasto do que os outros tratamentos (1638vs2380vs2100 kgMS/ha; T2, T1 e T0, respectivamente) ($P<0,05$). As margens brutas (R\$/animal) foram: R\$ 68,5, 55,0, 46,8 e -2,6 para os tratamentos T0, T1, T2 e T3, respectivamente. O uso da suplementação em campo nativo não altera o desempenho produtivo dos cordeiros de cola de terminação em sistemas de integração lavoura-pecuária e torna possível uma maior carga animal.